

Trabalho em Grupos, Gratidão as Tradutoras

No domingo, os membros do Capítulo reuniram-se em sessão plenária, para ouvir a partilha dos grupos de trabalho por temas e o que haviam conseguido desenvolver até ali. Ficou evidente que os grupos estavam desenvolvendo justificativas, diretrizes e recomendações fortes para cada área temática. Os membros do capítulo deram um feedback para cada grupo e o trabalho de revisão continuará na segunda-feira.



traduzindo coreano/inglês e vice-versa e Irmã Maria Yolenta e Irmã Maria Madalena traduzindo indonésio/inglês e vice-versa. Além da tradução simultânea durante o Capítulo, as tradutoras traduziram todos os relatórios escritos e outros materiais usados no Capítulo, previamente. Muito obrigada a cada uma das excelentes tradutoras por seu dedicado trabalho!

Com 4 diferentes idiomas falados pelos membros do Capítulo, as tradutoras desempenham um papel fundamental para o bom andamento dos trabalhos do Capítulo. Queremos agradecer as tradutoras pelo seu trabalho – Irmã Maria Adelia e Irmã Maria Lory Inês traduzindo português/inglês e vice-versa, Irmã Simone Petra Hanel, SSpS e Sra. Jennifer Neumann traduzindo alemão/inglês e vice-versa, Irmã Marie MuYoung e Irmã Marie Emma



Reflexões de membros do Capítulo:

Como Superiora Provincial da Província de Passo Fundo, Brasil, Ir. Maria Dirce está muito feliz em participar do Capítulo pela primeira vez. Uma alegria muito especial para a Irmã foi a visita a Namur, lugar de fundação da Congregação das Irmãs de Notre Dame de Namur, fundadas por Santa Júlia Billiard. “Visitar Namur e rezar pela Província e a Congregação diante das relíquias de Santa Júlia e caminhar pelas ruas do local onde ela morava, foi maravilhoso!”



Irmã M. Robertin é coordenadora da JPIC e superiora local de uma comunidade na Indonésia. “Sinto-me encantada e grata por estar envolvida na dinâmica deste capítulo geral. Sinto-me enriquecida pelo encontro, partilha e discussão, construindo fraternidade na diversidade como uma congregação internacional”.

Irmã Susan Maria Kusz, facilitadora de retiros na Casa de Retiros dos Jesuítas em Oshkosh, Wisconsin, EUA, ficou particularmente tocada por uma observação que nosso celebrante fez na missa de domingo. “O padre disse: 'Quando olho para os vossos rostos e para essas lindas bandeiras dos países de onde vocês vêm, colocadas ao redor do altar, percebo que vocês são um sinal de paz num mundo que precisa desesperadamente disso'. Este Capítulo



é uma profunda experiência de fraternidade para mim”.